

# O Servo

## INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV - Nº 42 - MARÇO DE 2010



São Lourenço Diácono  
Padroeiro dos Diáconos

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

### FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS SE REÚNE EM SÃO PAULO

**Agentes: Preocupados de como as pastorais sociais poderão contribuir para a Campanha da Fraternidade 2010**

Os agentes das Pastorais Sociais, dos Organismos e Movimentos do Regional Sul 1 (São Paulo) da CNBB se reuniram na sede do episcopado paulista, em São Paulo, na quarta-feira (10), para seu planejamento anual. A reunião foi organizada pelo Fórum das Pastorais Sociais. Esse grupo se reúne três vezes por ano, para refletir, debater e planejar ações comuns ao Regional como as semanas sociais e a Campanha da Fraternidade.

A reunião foi conduzida pelo Presidente da Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, Dom Jacyr Francisco Braido, que apresentou, a partir da sua audiência com o papa Bento XVI realizada durante a visita ad limina apostolorum dos bispos e arcebispos do Regional Sul 1, em novembro passado, a ação da Igreja na realidade sofrida do Estado do São Paulo. O bispo ainda fez uma síntese dos seis capítulos da encíclica social Caritas in Veritate do papa Bento XVI.

O fórum contou também com a participação dos padres Nelson Rosselli Filho, secretário adjunto deste Regional, Valdeci João dos Santos, assessor do fórum e Cícero Soares da Silva, assessor estadual da CF, que explicou sobre a Campanha da Fraternidade ecumênica 2010, cujo tema é Fraternidade e Vida e o lema Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro (Mt 6,24).

Por fim, os participantes sugeriram temas e assessoria para o próximo Seminário Regional das Pastorais Sociais, marcado para os dias 25 a 27 de junho no Centro de Pastoral Santa Fé em São Paulo.

Esse assunto não se esgotou, por isso em 26 de maio, das 9h às 12h30, no mesmo local, os representantes se reunirão para dar continuidade a esta preparação.

O Fórum Social, além de contar com a participação de um Bispo, do secretário adjunto do Regional, de um assessor e de representação dos Organismos e Pastorais Sociais, está aberto também a todas entidades e movimentos ligados ao trabalho social. O Diácono Pascoal representa a CRD Sul 1 no Fórum.



(Renato Papis – Notícias - CNBB Sul 1)

### 4º. ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA

# PARTICIPE

Você um dia teve a oportunidade de nascer. Chegou a hora de retribuir.

## GRANDE MARCHA da cidadania PELA VIDA

**Dia 20 de março de 2010, sábado, às 10h00.**  
Saída: Viaduto Jacareí (Centro SP).  
Chegada: Praça da Sé.



Aborto até o 9º. mês da gravidez?  
**VENHA DIZER NÃO!**

### GRANDE MARCHA DA CIDADANIA PELA VIDA

O profeta anuncia e denuncia: **4º ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA.**

PARTICIPE!

Você um dia teve a oportunidade de nascer. Chegou a hora de retribuir.

**Dia 20 de março de 2010, sábado, às 10h.**

**Saída: Viaduto Jacareí (Centro SP)  
Chegada: Praça da Sé**

**VOCÊ TEM QUE SABER: O Projeto 1135/91, se aprovado, permitirá o aborto no Brasil até o nono mês da gravidez!**

Conseguimos a rejeição do projeto em duas comissões parlamentares. Mas em 2010, este mesmo projeto poderá ser votado no Plenário da Câmara dos Deputados.

E ainda: o Decreto 1037/09 (PNDH-3), assinado pelo Governo Federal, inclui o aborto, em qualquer circunstância, como direito e, dessa forma, afronta o primeiro de todos os direitos humanos: O DIREITO A VIDA!

Compareça, faça sua caravana. Os políticos precisam ouvir a nossa voz.

[www.emdefesadavida.org.br](http://www.emdefesadavida.org.br)



## O Servo

Publicação mensal  
Ano IV - Nº 42  
Março de 2010



Publicação on line da Comissão  
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

\* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes  
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

\* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiaí/SP

Diagramação e Revisão:

\* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

\* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco  
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8542 1008

\* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

presidente@crdsul1.com.br

\* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

**Leia e divulgue "O Servo".**

**Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.**

**Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.**

**Divulgue nossos sites: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)  
[www.crdsul1.com.br](http://www.crdsul1.com.br)**

### DIA INTERNACIONAL DA MULHER... DO DIÁCONO

Diac. Pascoal

No dia 08 de março comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Eis a história: no dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

O que esse episódio tem a ver com a mulher do Diácono? Nada. Mas tem tudo a ver no sentido de dedicação, luta, reivindicação, proteção, direitos e deveres. Muitas vezes passam despercebidas pela própria comunidade que só tem olhos para a pessoa do Diácono. É nesse momento que o próprio Diácono precisa ter o discernimento de **estar** com a esposa, isto é, apresentar para a comunidade. Evita ciúmes, chateações e discórdia.

A esposa do Diácono luta no dia a dia para oferecer condições ao Diácono de poder exercer seu ministério com mais qualidade, não só no cuidado da casa e dos filhos, mas daquilo é necessário ao Diácono, como material litúrgico, vestimentas, objetos.

Há esposas que reivindicam melhores condições de trabalho e tratamento por parte dos presbíteros, quando não há reconhecimento ou ao menos uma ajuda de custo para exercer seu trabalho pastoral. Essa é uma das propostas feitas durante a Assembléia das esposas do Regional Sul 1 na reunião do Conselho Consultivo de dezembro de 2008 em Aparecida. Não só reivindicar condições de trabalho para o esposo Diácono, mas para cobrar do próprio Diácono seus deveres para com a CDD, CRD e CND, no sentido de participar de reuniões e encontros de formação e de contribuir financeiramente para a manutenção dos organismos dos diáconos.

Mas, o que mais chama a atenção é a INTERCESSÃO. Não é necessário estar sempre presente no exercício ministerial do Diácono: é preciso orar para que o Diácono cumpra sua missão na Igreja com amor, dedicação, qualidade. A figura de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe é inspiração para que a esposa do diácono também seja como a Mãe: servidora. Prestando serviços pastorais à Igreja, em especial em favor dos pobres, e orando para que o Diácono nunca deixe de lado esse carisma especial: SERVIR.

Queremos prestar nossa homenagem à você, esposa do Diácono. Sua dedicação, seu silêncio, sua aceitação do ministério do esposo, seu apoio nos momentos difíceis, nos cansaços e dores. Sua intercessão, figurando nos "bastidores" da Igreja, isto é, não aparecendo ou querendo aparecer, mas, discretamente, agindo em favor do Reino de Deus. Com a intercessão das santas mulheres da Bíblia, em especial da Mãe Maria, pedimos a Deus que sempre a abençoe e essa benção seja extensiva ao seu lar.



## ANUÁRIO PONTIFÍCIO 2010 APRESENTA CRESCIMENTO DE CATÓLICOS NO MUNDO

“Aumentou o número de Católicos, de sacerdotes e seminaristas no mundo, em particular na Ásia e África”, foi o que mostraram os dados do Anuário Pontifício 2010, apresentado no dia 20, ao papa Bento XVI, pelo cardeal secretário de Estado, Tarcisio Bertone, e pelo substituto da secretaria de Estado para os Assuntos Gerais, dom Fernando Filoni. Os dados estatísticos, referentes ao ano 2008, fornecem uma análise da Igreja Católica nas 2.945 circunscrições eclesiais do planeta.

Os dados coletados mostram um aumento geral dos católicos no mundo: em 2008 foi registrada a quantidade de 1 bilhão 166 milhões de fiéis batizados, com um incremento de 19 milhões (aumento de 1,7% em relação ao ano precedente). Também considerando o crescimento da população mundial atingindo a cifra de seis bilhões e 700 milhões de pessoas, se observa um aumento percentual da incidência dos católicos no mundo de 17,33% para 17,40%.

O Anuário registrou também o aumento do número de bispos no mundo, passando de 4.946 para 5.002 (entre 2007 e 2008) um aumento de 1,13%. Só na África houve o crescimento de 1,83% e nas Américas 1,57%, enquanto na Ásia 1,09% e na Europa

0,70%. A Oceania registra no mesmo período uma taxa de variação de -3%, porém, esses dados, não causaram substanciais variações na distribuição dos bispos por continente.

Outra evolução positiva, em torno de 1% no período compreendido entre os anos 2000 e 2008, diz respeito ao número de sacerdotes, tanto diocesanos quanto religiosos, aumentado ao longo dos últimos nove anos, tendo passado de 405.178 mil no ano 2000 para 409.166 mil em 2008. A distribuição do clero entre os continentes, em 2008, é caracterizada por uma forte prevalência de sacerdotes europeus (47,1%), os sacerdotes americanos representam 30% do clero mundial; o clero asiático representa 13,2%, o clero africano representa 8,7% e o da Oceania representa 1,2%.

Entre o ano 2000 e 2008 não variou a incidência relativa dos sacerdotes da Oceania; por outro lado, cresceu significativamente tanto o clero africano quanto o clero asiático, bem como o clero americano. Já o clero europeu diminuiu significativamente, passando de 51,5 para 47,1%.

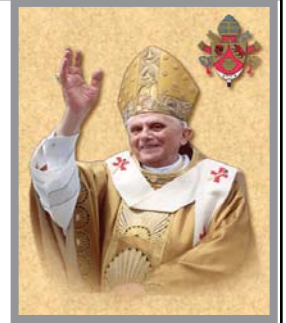
Entre as religiosas, grupo de maior peso numérico, os números estão diminuindo progressivamente. Tais religiosas, que no mundo eram 801 mil no ano 2000, di-

minuíram em 2008 um total de 7,8%, caindo para 739.067 mil. Ressalta-se que os grupos mais numerosos de religiosas se encontram na Europa com 40,9% e na América 27,5%.

Em nível global, o número dos candidatos ao sacerdócio aumentou, passando de 115.919 mil em 2007 para 117.024 mil em 2008. Ao todo, no biênio houve uma taxa de aumento de cerca de 1%. Tal variação relativa foi positiva na África em 3,6%, na Ásia em 4,4% e na Oceania em 6,5%; já na Europa registrou uma queda de 4,3%. Por sua vez, a América apresenta uma situação estacionária.

Em 2009 foram criadas pelo Papa, oito novas sedes episcopais e uma prelazia; uma prelazia foi elevada a diocese e três prefeituras a vicariatos apostólicos. Ao todo foram nomeados 169 novos bispos.

(Dados da Rádio Vaticano)  
(Fonte: Catholicnet)



## CENTENÁRIO DE JACINTA MARTO, A MAIS NOVA DOS PASTORZINHOS DE FÁTIMA



No dia 11 de março, Portugal festejou os 100 anos de nascimento de Jacinta Marto, a mais nova das três crianças que presenciaram as aparições de Nossa Senhora.

Em 13 de maio de 1917, três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, que hoje pertence à Diocese de Leiria-Fátima. Lúcia de Jesus, de 10 anos, e Francisco e Jacinta Marto, seus primos, de 9 e 7 anos, entraram para a História como testemunhas privilegiadas de um dos grandes acontecimentos espirituais do século XX, que ainda hoje atrai

milhões de peregrinos de todo o mundo.

A mais nova dos três pastorzinhos nasceu em Aljustrel, no dia 11 de março de 1910. Pouco depois das aparições, Jacinta Marto morreu em 20 de fevereiro de 1920, em Lisboa, após longa enfermidade. Foi beatificada em Fátima, por João Paulo II, em 13 de maio de 2000, juntamente com Francisco.

Para a Vice-Postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, Irmã Ângela de Fátima Coelho, o traço mais marcante de sua personalidade é o coração: “Toda ela é marcada por uma paixão que conduz as suas escolhas e a sua forma de viver. Certamente que falamos do coração em sentido bíblico, que ‘significa o centro da existência humana, uma confluência da razão, vontade, temperamento e sensibilidade, onde a pessoa encontra a sua unidade e orientação interior’. O coração fala-nos de uma forma

profunda de ver a vida e de pensar os acontecimentos” – lê-se em um dossiê preparado pela Agência Ecclesia.

Para o Pe. Jacinto Farias, professor de Teologia na UCP, o centenário do nascimento da Jacinta “deve ser uma oportunidade para avivar entre nós o sentido da Igreja como corpo místico de Cristo e os grandes temas da escatologia, especialmente da escatologia intermédia, cujo esquecimento ou não consideração põe em causa o sentido e a compreensão do presente”.

No contexto das comemorações do centenário do nascimento de Jacinta Marto, o Santuário de Fátima vai realizar, além de outras iniciativas, um congresso sobre esta criança, que decorrerá de 4 a 6 de Junho de 2010, no Centro Paulo VI, do Santuário de Fátima, e terá como título “Jacinta Marto: Do encontro à compaixão”.

Também em Fátima, o Departamento de Arte e Patrimônio (DAP) do Santuário prepara uma exposição sobre esta figura. A inauguração é prevista hoje na Igreja da Santíssima Trindade.

Fonte: Rádio Vaticano - Catholicnet

**Nenhum homem se aproxima,  
nem de longe,  
do amor e da  
compaixão de que uma mulher  
é capaz”.**

**“Todas as nossas palavras  
serão inúteis se não brotarem do  
fundo do coração.  
As palavras que não dão luz  
aumentam a escuridão”.**

**Madre Tereza de Calcutá**



### CÁRITAS BRASILEIRA JÁ ARRECADOU MAIS DE 4 MILHÕES DE REAIS PARA O HAITI

Os membros de 40 países da Caritas Internacional registraram 198 milhões de dólares em doações privadas para os sobreviventes do terremoto do Haiti. Além desta soma, governos e instituições asseguraram a chegada de outros 36 milhões, o que dá um total de mais de 230 milhões de dólares em ajudas a este país. Somente a Caritas Brasileira, arrecadou, até o momento, quase quatro milhões e meio de reais (4.467.843,50 R\$), desse total, um milhão já foi enviado ao Haiti pela Caritas Internacional.



Atualmente 20 milhões de dólares são usados para prover necessidades imediatas, como restaurar o sistema de água e esgoto e a transmissão de energia elétrica. A Caritas já alimentou 500 mil pessoas até hoje. Também deu abrigo a mais de 43 mil atingidos pelo terremoto, e pôde dar tratamento médico a mais de 12 mil pessoas. A organização católica de ajuda está comprometida em levar adiante projetos de reconstrução para os próximos cinco anos: entre os itens estão a construção de casas, tratamento médico e educação.

O presidente da Caritas Internacional, cardeal Oscar Rodríguez Maradiaga visitará o Haiti nesta segunda-feira, 22, para entregar uma ordem de ajuda vinda de Honduras. "Estamos honrados pela ajuda que recebeu a Caritas de todo o mundo; desde países ricos da Europa e da América do Norte, até os de extrema pobreza como o Congo e Somália. É um símbolo de grande solidariedade para a reconstrução do Haiti; A Caritas trabalhará com afinco para criar um futuro melhor para os haitianos, baseado na solidariedade, esperança e amor", ressaltou o cardeal.

Saiba como fazer a sua doação acessando o site da Caritas Brasileira, [www.caritas.org.br](http://www.caritas.org.br)

Catholicanet

### DOM EDMAR TOMA POSSE COMO BISPO AUXILIAR DE SÃO PAULO



O Bispo Auxiliar de São Paulo para a Região Episcopal Belém, Dom Edmar Peron, toma posse no dia 14 de março (domingo), às 11h na Catedral da Sé em São Paulo (SP).

A solene Celebração Eucarística, será presidida pelo arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer.

A acolhida do novo bispo na Região Episcopal Belém será no próximo dia 18 de março, às

20,00 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, Rua João Soares, 13, Bairro da Água Rasa.

Dom Edmar sucederá Dom Pedro Luiz Stringhini, que tomou posse como terceiro bispo diocesano de Franca (SP) no dia 21 de fevereiro.

A informação é do Vicariato da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo.

### CNBB SU1 1 EM NOVA SEDE

A CNBB Regional Sul 1 comunica a mudança para sua nova sede, que aconteceu em 1º de março.

O novo endereço é: Rua Conselheiro Ramalho, 726 – Bela Vista (travessa da Av. Brigadeiro Luiz Antonio), São Paulo. O CEP é 01325-000.

Para contato: telefone (11) 3253 6788, Fax: (11) 3253-4749.

\* E-mail: [cnbbs1@cnbbsul1.org.br](mailto:cnbbs1@cnbbsul1.org.br)

\* Site: [www.cnbbsul1.org.br](http://www.cnbbsul1.org.br)

### COMUNICADO SOBRE O 4º ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA

Às Coordenações de Pastorais e Movimentos e Organismos e Associações do Regional Sul 1.

Santo André, 1º de março de 2010.

Caríssimos Coordenadores e Coordenadoras,

O Comitê Estadual do "Movimento da Cidadania pela Vida – Brasil sem Aborto", movimento suprapartidário, que já organizou os três primeiros Atos Públicos em Defesa da Vida e contra o Aborto, está convidando a todas as Pastorais, Movimentos, Organismos e Associações do Regional Sul 1 para o 4º Ato Público, a ser realizado no sábado, dia 20 de março de 2010, das 10 horas às 13 horas, com saída do Viaduto Jacareí e chegada à Praça da Sé, em São Paulo.

Considerando a importância desse evento no momento político atual, em que o Congresso, em breve, será chamado a votar a favor ou contra o PL 1135 / 91, que possibilita o aborto até o nono mês de gravidez e por qualquer motivo, solicitamos uma entusiasta participação de nosso Regional no 4º Ato Público para defender a vida humana, inestimável dom de Deus, cujo respeito e fundamento é garantia da convivência democrática e exigência inalienável da missão evangelizadora da Igreja.

Pedimos insistentemente que o evento seja amplamente divulgado e, no dia 20 de março, nenhuma outra atividade anteponha-se, ou seja, mais prioritária do que participar do 4º Ato Público em Defesa da Vida. Contamos com a força e o entusiasmo de todos e de todas.

Votos de todo bem e um grande abraço amigo.

Dom Nelson Westrupp, scj

Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB

### DOM PEDRO LUIZ STRINGHINI RECEBE ALTA DE HOSPITAL

O bispo de Franca, Dom Pedro Luiz Stringhini recebeu alta no domingo, 7 de março, do Instituto do Coração em Franca onde estava internado, após sofrer um infarto do miocárdio. O bispo passa bem e se encontra em sua casa.

Segundo Nei Márcio Oliveira de Sá da Arquidiocese de São Paulo que conversou com ele por telefone, Dom Pedro ficou em Franca na semana com uma programação controlada, em repouso e depois seguiu para sua cidade natal, Laranjal Paulista (SP).

Nei afirmou ainda que ficou muito contente em ouvi-lo e percebeu que ele está bem, com voz firme. Na conversa, Dom Pedro enviou abraços a todos e agradeceu pelas orações na intenção de sua saúde.

O bispo, de 56 anos, foi hospitalizado na tarde do dia 4 de março com dores no peito. Os exames médicos revelaram que Dom Pedro sofreu um infarto do miocárdio. Ele passou por uma angioplastia (desobstrução da artéria).

(Catholicanet)



## O BRASIL É PEGO DE SURPRESA PELO PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Diante do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH), lançado no dia 21 de dezembro de 2009, na penumbra da noite, pelo presidente da República, expressamos firmemente nosso repúdio pela sua intransigência e desrespeito para com o povo brasileiro. O Programa, entre outras graves ofensas à sociedade, propõe:

- a modificação do Código Penal para garantir a descriminalização do aborto;
- a regularização da união e adoção de criança entre pessoas do mesmo sexo;
- que os sistemas de informação pública passem a considerar como informações autodeclarações de homossexuais;
- defende ainda que travestis e transsexuais possam escolher seus nomes em documentos sem necessidade de decisão judicial;
- a profissionalização da prostituição;
- a criação de mecanismos para impedir a ostentação de símbolos religiosos em estabelecimentos públicos da União;
- a inclusão no currículo escolar do ensino da diversidade religiosa com destaque para as religiões africanas;
- a criação de um grupo de trabalho para elaborar um projeto de lei para instituir uma comissão nacional da verdade com o objetivo de investigar violações dos direitos humanos durante o regime militar.

Convém explicitar que o povo brasileiro quer ser reconhecido como promotor e defensor da vida e da dignidade do nascituro e tem o direito de assim ser apresentado sem o temor de por este motivo ser considerado subdesenvolvido. Os problemas socioeconômicos como o desemprego, a fome, a pobreza não se resolve com a liberação do aborto. Adicionalmente, sabe-se, cientificamente, que o aborto provocado aumenta o risco para as mães, a morbidade a curto, médio e longo prazo.

Não se pode distrair a atenção das necessidades urgentes de saúde básica que eliminem as causas do aborto. É preciso assumir metas que procurem eliminar as suas causas, tais como: uma política familiar corajosa; atenção à saúde da mulher; melhoria da situação de pobreza; proteção às pessoas nascidas com deficiência; educação para a prevenção de uma gravidez não planejada; tentar superar a mentalidade inaceitável da hodierna sociedade, de modo particular a cultura sexual que quer separar o uso genital da procriação; consultórios familiares, onde se oriente os casais; ajudar as mulheres grávidas; instituições que apoiem as mães, os filhos e os casais e centros de acolhida à vida. A mulher brasileira não vê a sua dignidade reduzida ao direito de abortar.

Uma lei que regulamentasse a união entre pessoas homos-

sexuais estaria criando uma espécie privilegiada de cidadãos, em razão de prática ou comportamento sexual diversos dos que são usualmente seguidos pela grande maioria da população brasileira. Esta poderia tornar-se como que refém e passível de opressão por uma minoria, que, a qualquer momento, poderia alegar suposto preconceito ou discriminação (em razão de prática e atitude sexual que se reprovasse) para fins de aplicação dos dispositivos de lei com trágicas e inteiramente desproporcionais consequências para sua vida pessoal, profissional e familiar.

Por outro lado, há de se reconhecer a todos os direitos decorrentes da dignidade da pessoa humana, mas não há fundamento para privilegiar comportamentos sexuais dissonantes do padrão social usualmente aceito, com graves e inadmissíveis restrições à liberdade de crença, opinião e correspondentes atitudes dos demais.

A Sagrada Escritura abre-se com a criação do homem e da mulher à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26-27; Ef 5,31-32) e fecha com as “núpcias do Cordeiro” (Ap 19,7.9). O matrimônio é uma união indissolúvel entre homem e mulher, instituído por Deus desde a criação do mundo, e sobre esta vontade divina que rege a moral conjugal não pode estar nenhuma lei humana. Por esta razão, a Igreja se opõe, terminantemente, à eliminação de um elo essencial dessa unidade. Por sua vez, a Igreja assegura, convictamente, que a criança tem direito de ser educada na família constituída pelo pai e pela mãe. É através da referência segura e reconhecida dos próprios pais que a criança pode descobrir a própria identidade e amadurecer a própria formação humana.

Salientamos que não se trata de discriminação negar às pessoas do mesmo sexo a possibilidade de se casarem, mas de reconhecer e defender o matrimônio como instituição essencialmente heterossexual.

O Programa de Direitos Humanos, do presidente da República, trata-se de iniciativas que se manifestam em atitudes antiéticas, arbitrarias, agressivas, antidemocráticas, intolerantes, preconceituosas, um atentado à justiça e uma violação à Constituição Federal.

Brasília, 13 de janeiro de 2010.

Pe. Luiz Antonio Bento  
Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família – CNBB

## LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Padre Edson Assunção - Secretário Nacional da Infância e Adolescência Missionárias

Uma grande rede de televisão do Brasil tem mostrado uma série de propagandas com depoimentos de representantes de várias religiões criticando veladamente a Igreja Católica, por esta defender o direito ao ensino religioso nas escolas, por defender a vida (contra o aborto e a eutanásia), por defender o casamento monogâmico, indissolúvel e natural entre o homem e a mulher, por defender sua fé ao criticar livros ou filmes.

Em uma destas “propagandas”, sempre finalizada com “cidadania, a gente vê por aqui”, colocou um pai de santo defendendo a liberdade de expressão. Dizia ele que “todos têm liberdade de expressar seus pontos de vista e ninguém pode criticar”. Bom, nesta frase já há um cerceamento da liberdade de expressão: “ninguém pode criticar”.

Se todos têm direito de defender suas con-

vicções, por que criticar de forma tão insistente a Igreja Católica? Não teria ela também liberdade de opinião? Não poderia ela também expressar-se livremente sobre suas convicções, baseadas na Lei Natural e no Evangelho? Não estaríamos vivendo uma eclesiofobia? Bom pensar nisso.

Interessante é que ao começar tal clip a emissora foca telas de internet com a Igreja expressando-se contra união civil de pessoas do mesmo sexo e uma tela com a Igreja manifestando desagrado com textos de um famoso escritor português. Todo mundo pode se expressar, menos a Igreja.

O Concílio Vaticano II, em vários textos, defende a liberdade de expressão, assim como a liberdade de consciência. Ninguém pode ser obrigado a abraçar esta ou aquela forma de pensar e de agir, nem tampouco a liberdade de expor

aos outros seus pensamentos, a fim de ser melhor compreendidos e dar ao outro a oportunidade até mesmo de mudar de ideia. Porém alguns grupos em nosso país (e também pelo mundo todo) se acham no direito de empurrar suas opiniões pela nossa garganta a baixo e que não podemos esboçar qualquer reação. Isto fere a própria lei natural. Reclamam de discriminação, mas discriminam quem não concorda com sua posição.

Também faz parte da missão o diálogo: saber ouvir e saber falar. E, se preciso for (se estiver contra o Evangelho de Jesus, que é a única Verdade) mudar nossa opinião e nosso modo de agir, fazer uma verdadeira “metanóia”. Estejamos prontos para o diálogo. Saibamos compreender a voz da Igreja, até mesmo para saber perceber o que possa vir a deostar.

### VISITA AOS ENFERMOS: UM MINISTÉRIO EVANGÉLICO



"... porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu, e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viste a mim... Responderá o Rei: em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes." (Mt 25, 35-40)

Há vários ministérios ligados à Dimensão Social da Igreja que são exercidos preferencialmente pelos Diáconos Permanentes. Entre os ministérios de acolhimento, eminentemente evangélico, está o da visita e assistência aos enfermos.

"O Servo" entrevistou um diácono que exerce semanalmente esse ministério na sua paróquia. Trata-se do Diácono Antonio Barcelides Cruchello, conhecido carinhosamente na Comunidade Paroquial como "seu" Toninho.

\*O que o Diácono experimenta acompanhando o Pároco Padre Edélio Francisco nas visitas aos enfermos?  
-- **Diác. Cruchello:** Me sinto bem, feliz e realizado, porque é uma ação que faz parte do meu ministério.

\* Seu trabalho com doentes é carisma, dom?  
-- **Diác. Cruchello:** Não sei dizer se é carisma, mas me sinto fortalecido e atraído por meus irmãos enfermos.

\* Faz as visitas sozinho ou acompanhando o Padre?  
-- **Diác. Cruchello:** Na maioria das vezes com o Padre, as vezes, na impossibilidade da presença do Padre, faço sozinho. Considero isso uma questão pastoral. Cuido também do agendamento das visitas, que realizamos semanalmente às quintas-feiras.

\* Pensa em fazer parte da Diaconia Hospitalar em Salto, que é dirigida pelo Diácono Eldis Lúcio Beltrão?  
-- **Diác. Cruchello:** Por enquanto isso não está nos meus planos, até porque há muito trabalho na Paróquia. Prefiro ficar somente com as visitas domésticas.

\* Exercia o ministério dos enfermos antes da ordenação?  
-- **Diác. Cruchello:** Sou confrade vicentino, embora no momento fora da ativa em virtude do trabalho pastoral na Paróquia. Entre os necessitados visitados havia muitos doentes. Passei a me preocupar com eles.

Casado com Alice Campitelli Cruchello, pai de 2 filhos casados, Diác. Cruchello foi ordenado em 09 de dezembro de 1990 e exerce seu ministério na Paróquia São Benedito de Salto.



### WANDERLEY RECEBEU ALTA DE HOSPITAL

O coordenador da Pastoral Familiar do Regional Sul 1 da CNBB, Wanderley Pinto, recebeu alta no dia 23 de fevereiro de um hospital em Guarulhos, (SP), e se encontra em casa. Ele estava internado desde o dia 15 de fevereiro, após passar por uma cirurgia para a retirada de um tumor no abdômen.

De acordo com o blog da Pastoral Familiar, Wanderley deverá passar pela segunda fase do tratamento.



#### Mensagem da Célia a todos

Queridos amigos, vocês não podem imaginar o amor e o carinho que sentimos nesse momento. Temos a certeza que através de vocês, sentimos todo o amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, que junto com Maria nossa mãe nos têm fortalecido e nos levado no colo.

Colo este de tantas pessoas, que através de todo tipo de comunicação, nos tem amparado e motivado na recuperação do Wanderley. Obrigado pelas orações. Elas são o nosso sustento.

No quarto, tem a Imagem da Sagrada Família, a Bíblia e muitas orações, juntamente com nossos documentos da Pastoral Familiar, o que cada um que entra dá uma olhadinha... e admira.

Que a Sagrada Família de Nazaré seja nosso amparo!!! Beijos nos corações de todos vocês!!! Maria Célia Pinto

(*Catoliconet*)

### POSSE DE DOM VICENTE COSTA REÚNE 8 MIL FIÉIS

Cerca de 8 mil fiéis lotaram o Ginásio "Dr. Nicolino de Lucca", em Jundiá, para acompanhar a cerimônia de posse do bispo dom Vicente Costa. A celebração teve início às 15h do dia 7 de março e reuniu importantes nomes da Igreja católica, como dom Lorenzo Baldisseri, Núncio Apostólico; dom Odilo Pedro Scherer, Cardeal Arcebispo de São Paulo; e dom Eduardo Benes Sales Rodrigues, Arcebispo de Sorocaba.

Em sua homilia, Dom Vicente disse que quer consagrar seu ministério episcopal à Nossa Senhora do Desterro, padroeira de Jundiá. "Como a viagem que Maria fez de Belém ao Egito foi longa e penosa, posso imaginar as dificuldades e os desafios que me esperam. Nossa Senhora do Desterro, em Ti confio. Ajuda-me! Intercede por mim! E como cuidaste com tanta ternura e tanto amor do teu esposo, São José, e do Menino Jesus, cuida da nossa Diocese de Jundiá tornando-a uma Igreja da Caridade, a serviço da vida, uma Igreja santa e uma Igreja unida. Assim seja. Amém."

(www.dj.org.br (Diocese de Jundiá))

